

Gimmelwald – antes e agora



Gimmelwald é uma aldeia agrícola de montanha que fica a 1367 metros acima do nível do mar na zona posterior do vale de Lauterbrunnen. Os seus cerca de 100 habitantes cultivam uma relação estreita com a natureza e os animais. Este laço é visível por toda a aldeia, nos chalés carinhosamente decorados e nos armazéns de queijo. As famílias de agricultores locais vendem produtos caseiros da quinta, campo e jardim diretamente nas suas quintas. É possível chegar até Gimmelwald por teleférico desde Stechelberg ou Mürren. Existe um caminho de montanha estreito, que só pode ser usado por peões e veículos agrícolas, que vai de Mürren a Gimmelwald.



História

- 1300 – 1400 A zona posterior do vale de Lauterbrunnen é povoada por habitantes do vale de Lötschen durante as chamadas migrações dos Walser. Documentos antigos referem-se aos habitantes de Gimmelwald e Mürren com “Lötscher”.
- 1346 É encontrada uma das primeiras menções a Gimmelwald num documento em que o Barão Peter zum Turme de Niedergesteln no Valais vende as suas propriedades no vale de Lauterbrunnen ao mosteiro em Interlaken.
- 1638 É construído um alto-forno no sul “Schmelzi” de Zweilütschinen. É extraído minério de ferro em Dürlocherhorn, acima de Kriegsmahd e a sul do glaciar Rottal, antes de ser transportado por trenó e carroça até Schmelzi para processamento. O alto-forno ainda é visível atualmente no trilho que corre ao longo da margem direita do rio de Lütschine entre Lauterbrunnen e Zweilütschinen. A exploração mineira continuou até 1715.
- 1705 – 1805 Existe uma mina em funcionamento em Trachsellauenen. Galenite com prata e minério de zinco são explorados e processados em vários poços. O alto-forno usado para este fim foi destruído por uma avalanche em 1931. As ruínas que restam podem ser visitadas em Trachsellauenen.
- A partir de 1700 São cultivados cereais e linho. Têm início atividades de fiação e tecelagem. Não se cultivam batatas até ao século XVIII. Continuam a ser um alimento básico até ao fim da Segunda Guerra Mundial e ainda são consumidas pela população de agricultores nos dias de hoje.
- 1789 Gimmelwald abre a sua própria escola com 20 alunos.
- 1869 É construído o Hotel Schilthorn.
- 1871 O filósofo Friedrich Nietzsche e a sua irmã passam as férias de verão no Hotel Schilthorn. Os primeiros turistas trazem rendimento à aldeia. O saibro usado para construir hotéis em Mürren é extraído de Sefinenlütschine e transportado até Mürren em sacos. O preço de um carregamento é 1 franco suíço. Aumenta a procura por guias de montanha e porteiros. Visitantes ilustres são levados até Schilthorn em liteira.
- 1890 Abertura da ferrovia de Berner Oberland (BOB), em funcionamento entre Interlaken e Lauterbrunnen/Grindelwald.
- 1891 Abertura do funicular entre Lauterbrunnen e Mürren (BLM).
- 1965 O Schilthorn Cableway cria uma ligação de transporte a Gimmelwald. Além de facilitar muito a vida à população local, impulsiona o turismo e traz mais visitantes aos restaurantes e alojamentos de férias. Os residentes podem viajar até Interlaken para trabalhar e os aprendizes podem voltar a casa todas as noites. As crianças da aldeia podem agora frequentar a escola secundária em Lauterbrunnen. Isto ajuda a evitar a emigração e afasta o receio de que a aldeia desapareça.